#4735

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| |  | | --- | | **Rui Tato Marinho** | | 07:05 (há 4 horas)  https://mail.google.com/mail/u/0/images/cleardot.gif |  | https://mail.google.com/mail/u/0/images/cleardot.gif  https://mail.google.com/mail/u/0/images/cleardot.gif |
| |  | | --- | | para mim  https://mail.google.com/mail/u/0/images/cleardot.gif | | | |

----- Mensagem encaminhada de "Dra. Diana Filipa Oliveira Seixas" <[dianaseixas@gmail.com](mailto:dianaseixas@gmail.com)> -----  
Data: Fri, 08 Aug 2014 01:43:55 +0100  
De: "Dra. Diana Filipa Oliveira Seixas" <[dianaseixas@gmail.com](mailto:dianaseixas@gmail.com)>

Assunto: [Acta Med Port] Comentário sobre a submissão  
Para: Rui Marinho <[rui.marinho@mail.telepac.pt](mailto:rui.marinho@mail.telepac.pt)>  
  
Rui Marinho,

Dra. Diana Filipa Oliveira Seixas enviou um comentário sobre a submissão  
"Um caso de Meningite Bacteriana Aguda como Doença Ocupacional" em Acta  
Médica Portuguesa:  
  
  
Boa noite,  
  
Gostaria que procedessem às seguintes alterações que passo a detalhar:  
  
1. No segundo parágrafo da Discussão onde se lê "atribuível a maior  
acuidade diagnóstica actual" deve ler-se "atribuível à maior"  
  
2. No terceiro parágrafo da Discussão deverá ser suprimida a vírgula a  
seguir à palavra "fulminante", passando a ler-se "com um curso fulminante  
na grande maioria dos casos".  
  
3. Na Tabela 1: onde se lê "participação em matança do porco  
tradicional" deverá constar "participação na tradicional matança do  
porco".  
  
4. Refiz a Conclusão, que nesta segunda revisão me pareceu pouco clara. O  
conteúdo é o mesmo, o conteúdo frásico foi alterado. Deverá ser reposta  
pelo seguinte texto  
  
"Os viajantes formam um grupo particular, tentados por experiências  
gastronómicas que podem envolver alimentos mal cozinhados.8 Este  
comportamento, considerado de risco, deverá ser abordado na Consulta do  
Viajante.  
  
Em Portugal a ocorrência destes casos deverá promover à educação dos  
indivíduos ligados à indústria suína e ao manuseio da sua carne. Além  
disso poderá também sensibilizar os clínicos para este diagnóstico bem  
como despertar a atenção dos microbiologistas, uma vez que alguns autores  
advogam que esta bactéria é muitas vezes erroneamente classificada como  
Streptococcus spp ou S. viridans.3  
  
Por último insistimos na necessidade transversal da realização de uma  
história clínica detalhada: atentar na epidemiologia persiste como  
ferramenta privilegiada para abranger hipóteses diagnósticas distintas e  
equacionar agentes etiológicos diversos."  
  
  
  
Não identifico outras alterações a realizar, pelo que me resta agradecer  
o vosso cuidado, submetendo o presente email.  
  
Com os melhores cumprimentos,  
  
Diana Seixas  
  
Diana Seixas  
  
C.P.: 47471